ANÁLISE DA PRODUÇÃO SOBRE ESTUDOS DE VALIDAÇÃO DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Larissa Costa Figueiredo*, Erika Christiane Marocco Duran.

Resumo

O objetivo desse trabalho foi identificar a produção do conhecimento sobre validação de intervenções de enfermagem no período de 2007 a 2016, por meio de revisão integrativa da literatura. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados Cochrane, Medline, Cinahl e BVS, e posteriormente analisados, caracterizados e organizados.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Estudos de Validação, Processos de Enfermagem.

Introdução

A assistência de enfermagem é operacionalizada a partir do Processo de Enfermagem (PE) que orienta o cuidado profissional do enfermeiro, sendo composto por cinco fases: Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem. O Planejamento de Enfermagem é a etapa na qual são traçados os resultados esperados e as intervenções de enfermagem (IE). As IE podem ser organizadas em classificações, sendo a Classificação de Intervenção de Enfermagem (NIC) uma das mais utilizadas. Para legitimar e aperfeiçoar a assistência que envolve as intervenções e as atividades de enfermagem tem-se o estudo de validação, que utiliza diversos métodos de validação, estabelecendo então maiores graus de confiabilidade ao estudo realizado². Assim, o objetivo desse trabalho é de identificar a produção do conhecimento sobre estudos de validação de intervenções de enfermagem no período de 2007 a 2016, por meio de revisão integrativa da literatura.

Resultados e Discussão

A Figura 1 apresenta o fluxograma de seleção dos artigos.

Figura 1: Fluxograma utilizado na seleção dos estudos da Revisão Integrativa, adaptado do PRISMA 2009. Campinas/SP – 2018.

Dentre a amostra final, 25% foram publicados no ano de 2013 e 25% (n=2) no ano de 2016. Em relação ao país, 12,5% (n= 1) foram publicados na América do Norte (EUA), e 87,5% (n=7) foram publicados na América do Sul (Brasil) mostrando um aumento no interesse dessas pesquisas no país. A maior parte dos artigos tinham como objetivo validar Intervenções da NIC para um

diagnóstico específico da taxonomia NANDA-I, e outros validaram protocolos, guias e mapeamento de cuidados. O número de juízes variou de nove a 60 juízes, variando também o critério para a escolha destes, sendo que a maior parte dos pesquisadores fizeram uma adaptação do método desenvolvido por Fehring, não havendo um equilíbrio na experiência acadêmica e assistencial dos juízes. O modelo Fehring se mostra extremamente acadêmica e não valoriza a experiência clínica do enfermeiro que é extremamente necessária, pois permite aos enfermeiros identificar o que é relevante em cada situação³. Os estudos apresentaram um total de dez Diagnósticos de Enfermagem, no qual 30% (n=3) foi de Mobilidade Física Prejudicada e dois artigos não utilizaram nenhum diagnóstico de enfermagem. A não utilização do DE para planejar as intervenções traz sérias implicações, podendo causar uma diminuição da qualidade de assistência⁴. Em relação ao método de validação, todos os estudos validaram as intervenções pela análise de conteúdo, porém esse método não assegura um resultado tão confiável quanto ao método de validação clínica³.

Conclusões

Identificou-se por meio da revisão integrativa a produção científica referente à validação de intervenções de enfermagem na literatura. Houve um aumento das publicações desses trabalhos após o ano de 2010, mas ainda existem lacunas de conhecimento em relação a critérios para escolha de juízes para realizar esses trabalhos, a utilização do PE com todas as suas etapas, principalmente o DE, que é de extrema importância para o planejamento das intervenções e de formas de validação que apresente maior acurácia científica.

Agradecimentos

Ao apoio recebido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

¹ Napoleão AA, Chianca TCM, Carvalho EC, Dalri MCB. Análise da produção científica sobre a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) de 1980 a 2004. Rev Latinoam Enferm. 2006;14(4):608-13.

² LoBiondo-Wood G, Haber J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2001.

³ Lopes MVO, Silva VM, Araujo TL. Validação de diagnósticos de enfermagem: desafios e alternativas. Rev Bras Enferm. 2013 set-out; 66(5): 649-55.

⁴ Carvalho EC, Cruz DALM, Herdman TH. Contribuição das linguagens padronizadas para a produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da Enfermagem. Rev Bras Enferm. 2013;66(esp):134-41.